



# Boletim Epidemiológico Trimestral

Número 8º, Ano 08/07/2024.

## Perfil de Mortalidade do Hospital Estadual de Jataí no Segundo Trimestre de 2024

Angélica Markmann de Sousa<sup>1</sup>,  
Jeniffer Dayane Duarte dos Santos<sup>2</sup>,

1 Enfermeira. Hospital Estadual de Jataí. Jataí, GO, Brasil.

2 Enfermeira. Hospital Estadual de Jataí. Jataí, GO, Brasil.

### RESUMO

O Hospital Estadual de Jataí atende pacientes regulados, de demanda espontânea e oferece assistência 24 horas por dia ao usuário do SUS. Este é um estudo descritivo, realizado com dados do período de abril a junho de 2024. Para a coleta dos dados foi utilizada a planilha de registro de óbitos em Excel® e prontuário eletrônico do paciente via sistema MV. Resultados e Discussões: No 2º trimestre de 2024 ocorreram 149 óbitos, sendo o mês de maio o maior número registrado. Observou-se a predominância de óbitos no sexo feminino e em pacientes idosos com mais de 61 anos. 97% dos óbitos ocorridos foram por causas determinadas/conhecidas. Destaca-se que neste período não foram registrados nenhum caso de óbito por COVID e somente 1 caso por dengue.

**Descritores ou Palavras - Chaves:** Vigilância Epidemiológica; Mortalidade; Óbito.

### INTRODUÇÃO

O Hospital Estadual de Jataí Dr. Serafim de Carvalho (HEJ) atende pacientes regulados via Complexo Regulador Estadual (CRE) e demanda espontânea. Tem como missão oferecer assistência ao usuário do Sistema Único de Saúde (SUS), com excelência no atendimento de urgência e emergência, qualificando profissionais na área da saúde, fomentando o ensino e a pesquisa. O pronto socorro e internações no HEJ funcionam todos os dias da semana, 24 horas por dia e os atendimentos ambulatoriais possuem expediente de segunda a sexta-feira, das 07h

às 18h. Conta com 116 leitos de internação e 20 leitos de Unidade de Terapia Intensiva Adulto (UTI), centro cirúrgico com 04 salas cirúrgicas e 01 sala de procedimentos oftalmológicos e 10 consultórios ambulatoriais.

A estrutura é composta por 01 Unidade de Pronto Atendimento com leitos de observação e isolamento, 02 Unidades de Terapia Intensiva, 02 Unidades de Clínica Cirúrgica, 02 Unidades de Clínica Médica, 01 Unidade de Maternidade e 01 Unidade de Enfermaria Pediátrica. O indicador de mortalidade é usado como ferramenta para identificar, monitorar, avaliar ações, bem como subsidiar as decisões dos gestores no âmbito de sua competência.

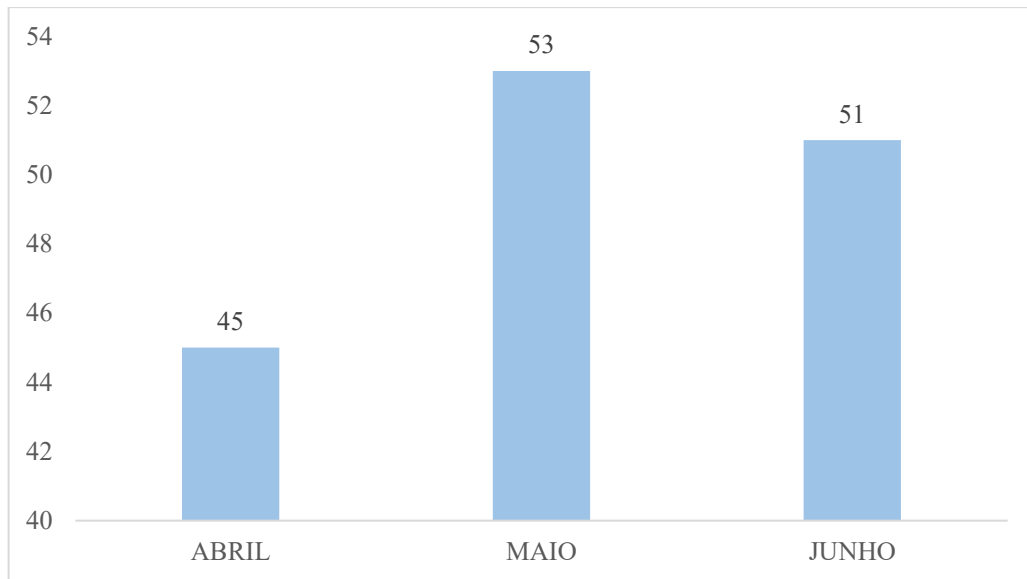
Levando-se em consideração tais aspectos, esta pesquisa tem como objetivo identificar o perfil de mortalidade do Hospital Estadual de Jataí no segundo trimestre do ano de 2024.

## MÉTODOS

Estudo descritivo, realizado com dados do período de abril a junho de 2024. Para a coleta dos dados foi utilizada a planilha de registro de óbitos em Excel® preenchida diariamente com informações provenientes das declarações de óbitos e prontuário eletrônico do paciente via sistema MV.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na figura 1 está distribuído o número de óbitos ocorridos no ano de 2024 no período de abril a junho. Observa-se que no mês de maio houve o maior número de óbitos, com 53 óbitos/mês. Nos meses de abril e junho foram registrados respectivamente 45 e 51 óbitos. No 2º trimestre de 2024 ocorreram 149 óbitos, média mensal de 49 óbitos. Na figura 1 está distribuído o número de óbitos ocorridos no ano de 2024 no período de abril a junho.

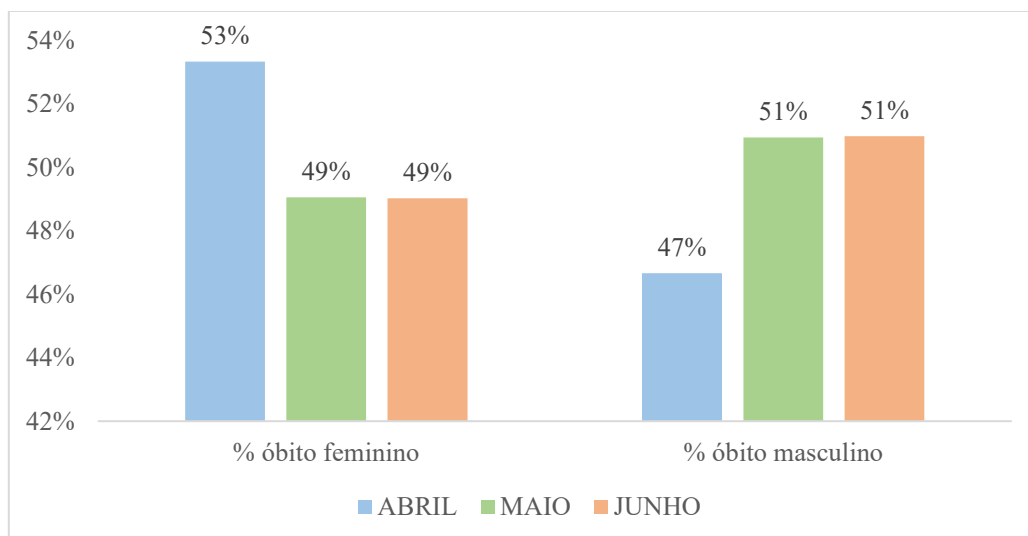
**Figura 1. Número de óbitos por mês de ocorrência abril a junho de 2024, HEJ.**

Fonte: Próprio autor

Na figura 2 e 3 está relacionado às características sociodemográficas dos pacientes que evoluíram a óbito.

Observou-se que em abril 53% (24) dos óbitos ocorreram em pacientes do sexo feminino; já o sexo masculino representou 47% (21) do total dos óbitos.

No mês de maio 51% (27) dos óbitos ocorreram em pacientes do sexo masculino, e 49% (26) em pacientes do sexo feminino. No mês de junho 51% (26) dos óbitos ocorreram em pacientes do sexo masculino; já o sexo feminino representou 49% (25) do total de óbitos.

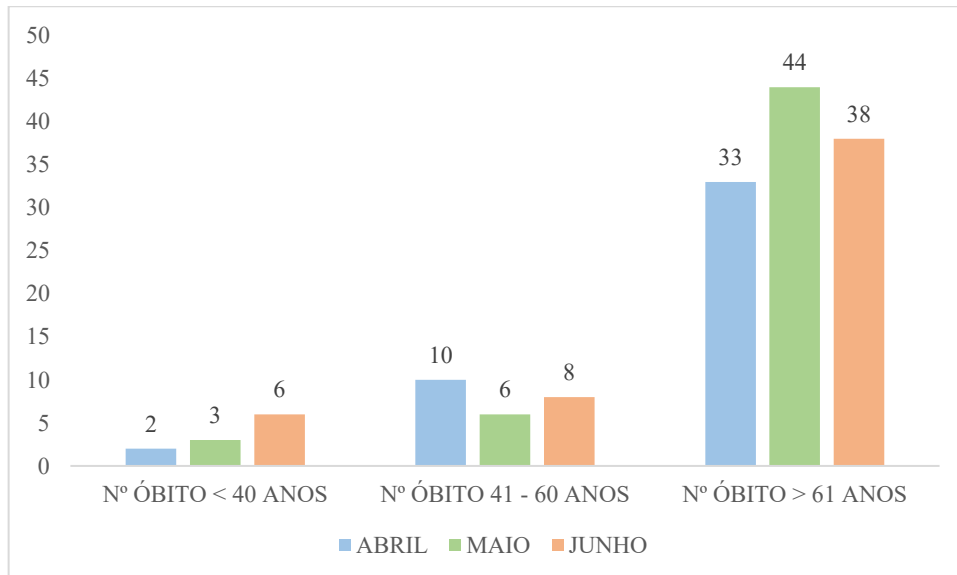
**Figura 2. Porcentagem de óbitos, por sexo, abril a junho 2024, HEJ.**

Fonte: Próprio auto

Na figura 3 está demonstrado a distribuição de óbitos quanto a idade dos pacientes que foram a óbito no período de abril a junho de 2024.

Destes, 7% (11) ocorreram em pacientes adultos com menos de 40 anos, seguidos de 16% (24) em pacientes entre 41 e 60 anos e 77% (115) em pacientes idosos com mais de 61 anos.

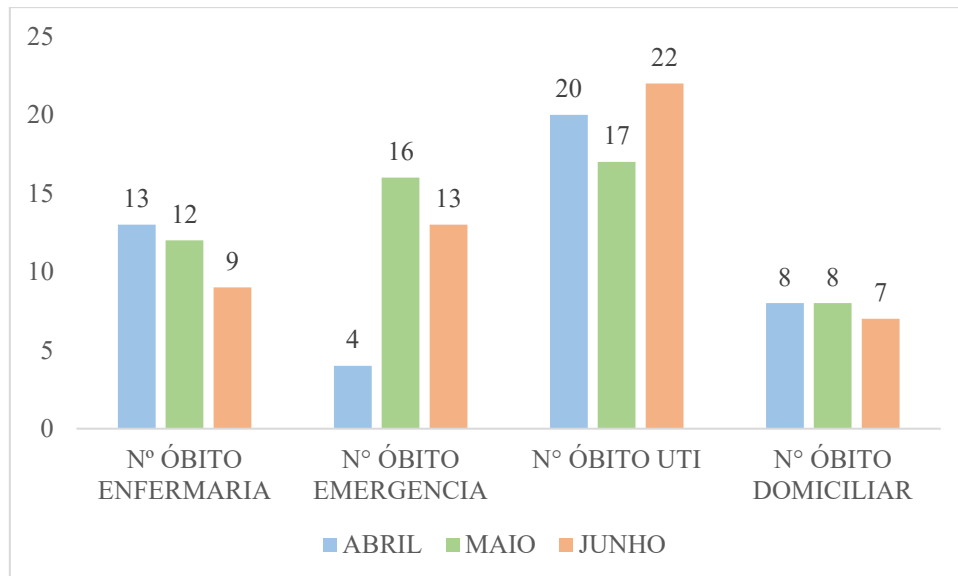
**Figura 3. Distribuição de Óbitos, por faixa etária, abril a junho de 2024, HEJ.**



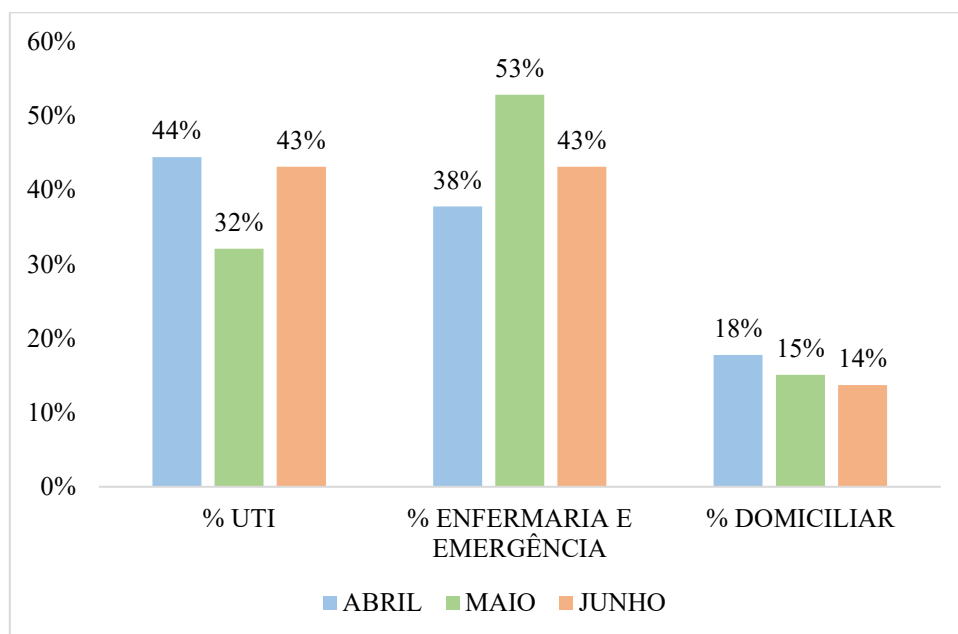
Fonte: Próprio autor

Quanto à distribuição de óbitos segundo local de ocorrência, em abril 44% (20) dos óbitos ocorreram na UTI, seguido de 38% (17) dos óbitos ocorreram nas unidades de internação e emergência e 18% (8) dos óbitos em domicílio.

No mês de maio 53% (28) dos óbitos ocorreram nas unidades de internação e emergência e 32% (17) na UTI, seguido de 15% (8) de óbitos em domicílio. No mês de junho 43% (22) dos óbitos ocorreram nas unidades de internação e emergência, seguido de 43% (22) óbitos em UTI e 14% (7) de óbitos em domicílio. Figuras 4 e 5.

**Figura 4. Número de Óbito, por local de ocorrência, abril a junho de 2024, HEJ.**

Fonte: Próprio autor

**Figura 5. Percentual de Óbito segundo local de ocorrência, abril a junho de 2024, HEJ.**

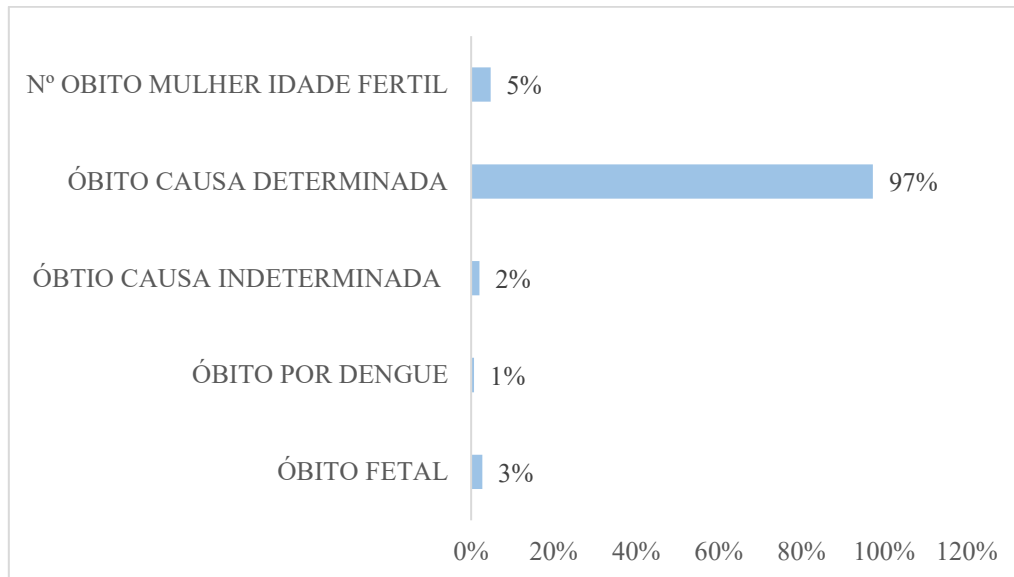
Fonte: Próprio autor

No que concerne à frequência de óbitos segundo a causa, observou-se que 97% (145) dos óbitos ocorridos no período de abril a junho de 2024 foram por causas determinadas/conhecidas, seguido de 2% (3) dos óbitos por causas indeterminada.

No período de abril a junho não foi registrado nenhum caso de óbitos por COVID e foi registrado 1 caso de óbito por dengue que correspondeu a 1%. Durante esse período, foram

registrados 4 casos de óbito fetal correspondendo a 3% e nenhum caso de óbito infantil/RN. Foram registrados 7 casos de óbito de mulher em idade fértil o que corresponde a 5% dos óbitos registrados nesse período. Figura 6.

**Figura 6. Percentual de óbitos segundo a causa, abril a junho de 2024, HEJ.**



Fonte: Próprio autor

Quanto à frequência de óbitos ocorridos no período de abril a junho de 2024 segundo municípios de residência do paciente, registrou-se a frequência de 16 municípios, sendo o maior índice residentes de Jataí (87%), seguido de Rio Verde (2%), e os demais municípios com (1%) dos casos. (Tabela 1).

**Tabela 1. Distribuição de Óbitos, por município de residência, abril a junho de 2024, HEJ.**

Nº	Município de Residência	Nº	%
1	Bom Jesus	1	1%
2	Cachoeira Alta	2	1%
3	Caçu	1	1%
4	Caiapônia	1	1%
5	Goiatuba	1	1%
6	Itajá	2	1%
7	Jataí	129	87%
8	Jussara	1	1%
9	Mineiros	1	1%
10	Montividiu	1	1%
11	Paranaiguara	1	1%
12	Perolândia	1	1%
13	Rio Verde	3	2%
14	Santa Helena	1	1%
15	São Simão	1	1%
16	Serranópolis	2	1%
<b>TOTAL</b>		<b>149</b>	<b>100%</b>

## ACÇÕES REALIZADAS

No segundo trimestre do ano de 2024, foram realizados 2 treinamentos com a equipe da Vigilância Epidemiológica. Estão previstas para o terceiro trimestre estratégias para suprir as demandas locais e maximizar os resultados no contexto da Vigilância Epidemiológica hospitalar do Hospital Estadual de Jataí.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos dados apresentados, conclui-se que ocorreram 149 óbitos com média mensal de 49 óbitos no segundo trimestre do ano de 2024, com predominância do sexo feminino e em pacientes idosos com mais de 61 anos de idade. Os resultados obtidos demonstram que o indicador de mortalidade é uma ferramenta importante para identificar, monitorar, avaliar ações, bem como subsidiar as decisões dos gestores no âmbito de sua competência.

## REFERÊNCIAS

1. HOSPITAL ESTADUAL DE JATAÍ. **Planilha de registro de óbito**: 2024. Jataí, GO, 2024.
2. HOSPITAL ESTADUAL DE JATAÍ. **Declarações de óbito**: 2024. Jataí, GO, 2024.
3. HOSPITAL ESTADUAL DE JATAÍ. **Prontuário Eletrônico MV**: 2024. Jataí, GO, 2024.